

Desafio Contemporâneo: A busca de um ensino de qualidade para a inclusão do aluno portador do Transtorno Espectro Autista

Autor(res)

Andreia Cristina Lopes Correa
Lodivania Maria Luiz
Iara Ferreira Cordeiro
Fabiola Marafiotti
Ricardo Souza Da Silva Junior
Vanessa Gonçalves Vieira Araujo
Suelen Rodrigues Marques Valim

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

ANHANGUERA - EAD

Introdução

Nos últimos anos, tem sido observado um aumento significativo na participação de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ensino superior. O ensino a distância desempenha um papel importante na inclusão desses indivíduos. A nova modalidade é vista como uma ferramenta facilitadora, permitindo que os alunos com autismo se adaptem melhor ao ambiente educacional e obtenham resultados positivos.

Nesse contexto, o presente resumo apresenta os mecanismos utilizados pelos portadores de Transtorno do Espectro Autista ao acesso à rede de ensino superior e os desafios aos quais estão submetidos.

Objetivo

Descrever as metodologias ativas, utilizadas para promover a inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro do Autista (TEA) no ensino superior a distância.

Material e Métodos

Para a elaboração do resumo expandido, foi mantido um estudo qualitativo e descritivo por meio de uma revisão bibliográfica de artigos publicados no Brasil. A busca bibliográfica foi realizada utilizando a base de dados do Google Acadêmico, utilizando os termos de busca: "inclusão", "autismo", "ensino superior" e "EAD". A pesquisa foi realizada em maio de 2023 e os critérios de inclusão foram os seguintes: artigos disponíveis no período de 2020 a 2022, com texto completo em português e que estão diretamente relacionados ao tema. Após a leitura dos artigos, foram selecionados dois materiais que se adequam à temática, os quais foram registrados em uma planilha do Excel.

Resultados e Discussão

Conforme (SILVEIRA et al., 2020), a importância da inclusão digital baseada nas Necessidades Educativas

Especiais de cada indivíduo, enfatiza a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação. Para promover a inclusão, é fundamental considerar as Tecnologias Educacionais e Assistivas. Levando em consideração as necessidades especiais sociais e motoras dos autistas, vem, cada vez mais, sendo implantado recursos como aplicativos e o próprio sistema de educação a distância para atender e incluí-los, além da necessidade de ferramentas e ambientes educacionais acessíveis (REIS et al., 2022).

O uso de dispositivos móveis na educação, por meio da estratégia Bring Your Own Device (BYOD) que em português significa, "traga seu próprio dispositivo", fortalece a mobilidade e a conectividade, abrindo possibilidades para contribuir com a consolidação da educação inclusiva em todas as modalidades de ensino, facilitando o acesso do aluno com TEA ao ensino superior (SILVEIRA et al., 2020).

Conclusão

A utilização da Tecnologia Educacional e Assistiva é fundamental para promover a inclusão digital, autonomia e independência das pessoas com deficiência, contribuindo para uma educação inclusiva em todas as modalidades de ensino. Além disso, é necessário proporcionar ferramentas e ambientes educacionais acessíveis, para que todos os estudantes possam participar das atividades educacionais. Assim, construindo uma sociedade mais inclusiva e com oportunidades equitativas de aprendizagem para todos.

Referências

REIS, H. M.; JÚNIOR, S. L. S.; TIOSSO, F. Ensino de Engenharia de Software a distância para alunos com Transtorno Espectro Autista: Relato de experiências. Revista Extensão e Foco. Palatina, n. 27, p. 331-349., dez. 2022.

SILVEIRA, L. C. G.; LUIZ, J. M.; GUTIERRES, L. X.; MENDES, L. F. S.; RIBEIRO, L. O. M. Tecnologia Assistiva no contexto da acessibilidade e mobilidade: possibilidades de inclusão digital de autistas na educação a distância. Revista em Educação a Distância. Porto Alegre, v.7, n.2., jun. 2020.